A ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO A PARTIR DO USO DAS TIC NO ENSINO DE UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Autor(res)

Katia Alexandra De Godoi E Silva
Adolmira Da Cunha Pereira De Oliveira
Luciana Paes De Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A adesão da instituição ao Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC) proporciona o uso e fomento da internet de alta velocidade e colabora para o desenvolvimento do ensino preconizado no documento analisado. Conforme afirma Jenkins (2009, p.235) “a convergência representa uma mudança de paradigma – um deslocamento de conteúdo de mídia específico em direção a um conteúdo que flui por vários canais, em direção a uma elevada interdependência de sistemas de comunicação”. Neste contexto as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) ajudam a transpor fronteiras, facilita novos conhecimentos e o desenvolvimento das aulas on-line, mesmo na Educação Básica. Assim, pelo contexto objetivamos apresentar a análise documental do Projeto Político Pedagógico de uma escola da Rede Pública Municipal de Campo Grande – MS correlacionada a implementação e uso das TIC no ensino.

Objetivo

Trazemos como objetivo a análise documental do Projeto Político Pedagógico de uma escola de tempo integral da Rede pública municipal de Campo Grande - MS.

Material e Métodos

Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada “O Programa de Inovação Educação Conectada em duas escolas de tempo integral da Rede Pública Municipal de Campo Grande – MS”. Por meio da análise documental do Projeto Político Pedagógico de uma das escolas da Rede Pública Municipal de Campo Grande – MS. Para Lima (2008, p. 57) “a pesquisa documental é uma das mais importantes fontes de dados e informações, particularmente se for considerado o caso de investigações cujo tema pressupõe a utilização de recursos típicos de pesquisas ex-post-facto.” Tal abordagem vem ao encontro do proposto em nossa pesquisa pois no Projeto Político Pedagógico (PPP) analisado poderá ocorrer modificações das variáveis apresentadas, sendo este instrumento construído a partir da realidade apresentada.

Resultados e Discussão

A escola de Tempo Integral objeto da análise possui uma proposta metodológica baseada na problematização e

pesquisa desenvolvendo o ensino de forma ativa, com a interação entre professores e alunos por meio das mídias tecnológicas a fim de desenvolver uma cultura e criticidade para uma cidadania consciente. Consta em seu PPP se tratar de um projeto inovador que exige uma concepção de aprendizagem desenvolvida por professores mediadores e a partir da metodologia da problematização, desenvolve o ensino pautado em seus princípios metodológicos e assim possa favorecer ensino de qualidade. Semed (2011, p.15) reforça ainda que “A formação de cidadãos plenos requer redefinir os princípios, os objetivos e as estratégias e o próprio currículo da escola.” São os princípios norteadores da escola: aprendizagem interativa, do desenvolvimento da fluência tecnológica, da Inserção Crítica na realidade e da Educação Ambiental.

Conclusão

A escola utiliza a metodologia da problematização baseada em cinco princípios, sendo: princípios da aprendizagem interativa, do desenvolvimento da fluência tecnológica, da Inserção Crítica na realidade e da Educação Ambiental. A participação no PIEC se faz fundamental pois proporciona desenvolver pesquisa, integração da escola com culturas e conhecimentos diversificados e desenvolver o Ensino de maneira a favorecer diminuição da exclusão por meio da integração e ampliação das relações sociais.

Referências

CAMPO GRANDE (MS). Secretaria Municipal de Educação. Superintendência de Gestão de Políticas Educacionais. Educação Integral: uma experiência da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande -MS. Org. BRITO, A.M.; LIMA, C. S.; ESTRADA, R. A. Campo Grande – MS: SEMED, 2011.

CAMPO GRANDE. Projeto Político Pedagógico da escola municipal em tempo integral Professora “Iracema Maria Vicente”. Campo Grande – MS: SEMED, 2017.

LIMA, M. C. Monografia: A engenharia da produção acadêmica. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 244 p.